

A Prefeitura de São Paulo dificulta negociações de convênios, o que inviabiliza o trabalho de educação na rua, com crianças e adolescentes em situação de risco, que vêm sendo realizado desde Agosto/2002.

Novamente crianças e adolescentes em situação de rua e de risco serão penalizadas pela descontinuidade do trabalho de educação na rua. Os efeitos Fast-Food chegam com tudo na política social, interferindo negativamente nos atendimentos, onde a preocupação com a quantidade está superando o valor e a importância da qualidade. A Prefeitura reconhece a necessidade d uma ampliação na ação da educação na rua, conforme os editais do mês de fevereiro de 2004 no Diário Oficial, mas não disponibiliza a verba necessária para a implantação deste programa.

Estamos falando de crianças e adolescentes que não podem desfrutar de sua infância e nem de seus direitos fundamentais, garantidos pelo ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente.

Art. 4º ECA: É dever da família, da continuidade, da sociedade em geral e do PODER PÚBLICO assegurar, com absoluta PRIORIDADE, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e aa convivência familiar e comunitária.

Art. 7º ECA: A criança e o adolescente têm direitos a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de POLÍTICAS SOCIAIS PÚBLICAS que permitam o nascimento e desenvolvimento sadio e harmonioso, em CONDIÇÕES DIGNAS DE EXISTENCIA.

Este trabalho merece respeito pelo poder público, pois surge da relação de confiança estabelecida entre educador e educando.

Quem assumirá este papel? Quem dará continuidade a este trabalho não assistência, mas educativo e inclusivo?

É importante frisarmos que esta demanda cresce proporcionalmente com o aumento da pobreza e da desigualdade social e que é de responsabilidade do poder público realizar ações que amenizem este quadro crítico em que a cidade de São Paulo se encontra.

Coelho 6 de fevereiro
Um travessa

Marcia Barval
propõe ordenamento

Quando depende do Traven e governo
Como

então
→ + está fechando estudos
PIO per capita nas células

Depende do ordenamento
dividir o relatório
vai diminuir capacidade (prof especial)

foram → Equipe técnica 600 mil
hábit

Marc Curt

foi o da org - hervor - mas de da
qualificados

Eduador levou (word de ato na semana
parada um convite p o CNPq e numa comitê governo
nos quis pagar o convite p ser no - - - e a pensa
votou sem protocolos

for meira - feita o alongo na data
& mandou p fatura (longo da comenda
& date) obrigam ter nos fatura de comenda
& a hora depois p fatura